



**Ismar  
Becker**

beckerismar@gmail.com

## Nova ordem mundial

A história nos ensina que grandes crises, como pandemias e guerras, provocam ou aceleram grandes mudanças. Quando o mundo ainda não tinha se recuperado da Covid-19, Putin resolveu invadir a Ucrânia, provocando um verdadeiro tsunami que deverá mudar peças importantes do tabuleiro do xadrez geopolítico e econômico mundial.

### MUNDO APÓS SEGUNDA GUERRA

Ao final da Segunda Guerra, o mundo foi dividido em dois sistemas. De um lado as Democracias Capitalistas, lideradas pelos Estados Unidos, do outro as Ditaduras Comunistas, comandadas pela União Soviética. No início parecia que a utopia do igualitarismo e da total intervenção do Estado na economia iria prevalecer, como tinha previsto Karl Marx, o pai do comunismo. Esta ideia prevaleceu até lá pela década de 1980, quando uma combinação da ineficiência de economia centralizada soviética, com uma estratégia de levantar o sarrafo na corrida armamentista dos EUA, culminou com a desintegração do Bloco Comunista.

### QUEDA DO MURO DE BERLIM – MUNDO MULTIPOLAR

Com o fim da Cortina de Ferro, que separava a Europa, parecia que os Estados Unidos passariam ser a única potência dominante, secundado por algumas potências intermediárias como Alemanha, França, Reino Unido e Japão. Não demorou muito para a China aparecer no retrovisor dos EUA, deixando claro de que era, no mínimo, ter o mesmo poder e prestígio dos EUA. Com o fim do comunismo chinês (na economia), parecia ser só uma questão de tempo para isto acontecer. O país que crescia uns 10% ao ano, além de tornar-se a fábrica do mundo, expandiu seu poder militar pela vizinhança, e está investindo bilhões de dólares na chamada

Nova Rota da Seda, que liga a China à Europa por terra (trens e estradas) e mar (portos).

### EFEITOS DA COVID E AUTOCRACIA CHINESA

A pandemia rompeu a cadeia de logística mundial, com interrupção no fornecimento de peças, componentes e produtos finais, que eram a alegria de montadores de veículos, importadores e varejistas de todo o mundo. A explosão dos fretes marítimos inviabilizou a importação de muitos produtos. Um exemplo que conhecemos bem, é a indústria dos produtos de louça para mesa (pratos e xícaras), que está bombando aqui no Brasil e nas exportações. Enquanto praticamente todos os países voltam à vida normal, os chineses insistem na política de zero Covid, com lockdowns de megacidades e portos como Shanghai.

Os dois extremos no combate à Covid (efeito manada e tolerância zero) provaram ser desastrosos. Somente uma autocracia como a comandada por Xi Jinping pode apostar em bloquear uma cidade inteira. A consequência é a história do cachorro mordido por cobra, que tem medo de linguíça. O mundo aprendeu que não pode colocar todos os ovos na mesma cesta, e está diversificando as fontes de fornecimento fora da China. O Brasil tem tudo, mesmo com o governo atrapalhando, para aproveitar esta onda.

### INVASÃO DA UCRÂNIA – RETORNO DO TIO SAM

Como não tem nada tão ruim que não possa piorar, outro autocrata decidiu que o avanço da OTAN ameaçava a Rússia (o que em parte é verdade),

e que a Ucrânia seria um país nazista, mesmo que seu presidente seja judeu. Isto desencadeou uma aliança sem precedentes, desde a Segunda-Guerra, contra um inimigo comum (Rússia de Putin), deixando a China com uma batata quente nas mãos, já que um pouco antes tinha feito uma aliança com este novo inimigo mundial.

Não sabemos quando e como a invasão da Ucrânia vai terminar, mas já sabemos que a Rússia não será nem uma sombra do que era até alguns me-

ses, devido ao custo da invasão, das sanções econômicas e da perda de faturamento com o petróleo e gás natural. Já a China perdeu uma participação no mercado mundial, além de pensar algumas vezes no seu sonho de invadir Taiwan. O resultado deste cenário fortaleceu os Estados Unidos, militar e economicamente, de uma forma impensável até alguns meses. Voltamos ao cenário após a queda do Muro de Berlin: domínio único dos Estados Unidos.

### FIM DA HISTÓRIA? – RISCOS

Não existe mudança sem risco. Os perdedores dificilmente aceitam a derrota, podendo dar o troco como fez a Alemanha Nazista, após ser humilhada na Primeira Guerra Mundial. A reação da Rússia com a fiasco da invasão na Ucrânia, e da China, por perder terreno na disputa com os EUA, são imprevisíveis. Democracias dificilmente tomam medidas radicais, como começar uma guerra. Já as ditaduras, e principalmente as autocracias (ditadura de um só) podem fazê-lo se o chefe supremo acordar de mal humor. Nossa única certeza: Nada será como antes!

*Estamos  
entrando  
em uma  
Nova Ordem  
Mundial.*

Ismar Becker é empresário e escreve quinzenalmente às quintas-feiras.

**Céu Azul**  
*Turismo*

**CONHEÇA NOSSOS VEÍCULOS**

**ÔNIBUS • 2 ANDARES**



**SPRINTER • 13 LUGARES**



**Qualidade Mercedes Benz**

**AGENDE JÁ A SUA VIAGEM,  
COM CONFORTO E SEGURANÇA.**

**47 99625.2601**

[viajar@ceuzulturismo.com.br](mailto:viajar@ceuzulturismo.com.br)  
[www.ceuzulturismo.com.br](http://www.ceuzulturismo.com.br)

**AG A Gazeta**

**(47) 3203-0022**

[www.gazetasbs.com.br](http://www.gazetasbs.com.br)

[editoria@gazetasbs.com.br](mailto:editoria@gazetasbs.com.br)  
[comercial@gazetasbs.com.br](mailto:comercial@gazetasbs.com.br)

**ADJORISC**  
[www.adjorisc.com.br](http://www.adjorisc.com.br)

Rua Marechal Floriano 22,  
89.280-343 São Bento do Sul, SC  
Direção - **Cezar Celeski**, DRT 3850/SC  
Editores - **Marcello Miranda**  
e **Matheus Müller**

Tiragem desta edição: **7.620** exemplares

Circulação: Planalto Norte Catarinense,  
Piên e Rio Negro, PR

**Editora Gazeta do Norte Ltda.**  
CNPJ 00.506.497/0001-14  
Insc. Mun. 8832  
Insc. Est. 25.725.180-4

**Rio Negrinho** - Rua Pedro Simões de Oliveira,  
118 - Centro - (47) 3644-5082

**Florianópolis**  
Rua Patrício Farias, 131 - Térreo - Sala 2.2 -  
Itacorubi (48) 3031-0437 (48) 3222-0100  
[opcc@sucursalcgm.com.br](mailto:opcc@sucursalcgm.com.br)

Impressão  
Gráfica A Gazeta

Assinaturas: (47) **3203-0026**  
[assinaturas@gazetasbs.com.br](mailto:assinaturas@gazetasbs.com.br)

Desconto mensal Celesc/Samae R\$ 35,00  
Online semestral R\$ 82,00  
Online anual R\$ 160,00  
Trimestral R\$ 123,00  
Semestral R\$ 223,00  
Anual R\$ 396,00  
Anual, para Florianópolis R\$ 567,00  
Novos valores de assinaturas a partir de 01/06/2021

Fundado em 15 de março de 1995